

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

## **Lula passará novamente por cirurgia para impedir sangramento no cérebro**

**NA QUINTA-FEIRA (12)**

**Terra**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passará por um novo procedimento na cabeça para bloquear um sangramento no cérebro. De acordo com a equipe médica, o procedimento será realizado para barrar novos sangramentos, como o que o chefe do Executivo sofreu nesta semana. A cirurgia está agendada para quinta-feira, 12.

Lula foi submetido a um procedimento cirúrgico de emergência para drenagem de um hematoma no cérebro na terça-feira, 10, no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. O hematoma estava localizado na região frontoparietal, do lado esquerdo da cabeça. A lesão tinha 3 centímetros. Lula não teve sequelas e está consciente após cirurgia, afirmou equipe médica.

O chefe do Executivo está sob acompanhamento da equipe médica, sob os cuidados do Prof. Dr. Roberto Kalil Filho e da Dra. Ana Helena Germoglio. Em boletim emitido nesta quarta-feira, 11, às 16h30, os médicos afirmaram que ele permanece sob cuidados intensivos no Hospital Sírio-Libanês em São Paulo.

"Passou o dia bem, sem intercorrências, realizou fisioterapia, caminhou e recebeu visitas de familiares", diz o comunicado. Segundo os médicos, como parte da programação terapêutica, o presidente fará uma complementação de cirurgia com procedimento endovascular (embolização de artéria meníngeia média) na quinta-feira pela manhã.

No fim da manhã desta quarta-feira, o boletim médico informou que o presidente estava "lúcido, orientado, conversando e passou a noite bem". Lula foi operado às pressas no Hospital Sírio-Libanês em São Paulo na madrugada de terça-feira, 10, após sentir fortes dores de cabeça. Exames detectaram um sangramento na região do cérebro.

### **A cirurgia de Lula**

O presidente foi submetido a uma cirurgia de emergência para drenagem de um hematoma no cérebro, localizado na região frontoparietal, do lado do esquerdo da cabeça. Em entrevista coletiva, os médicos responsáveis pelo procedimento afirmaram que o quadro do presidente era estável e que ele estava consciente.

De acordo com a equipe médica, a hemorragia intracraniana é decorrente do acidente doméstico sofrido por Lula no dia 19 de outubro, quando ele caiu no banheiro do Palácio do Alvorada e precisou levar pontos na cabeça.

O procedimento ao qual Lula foi submetido é chamado de trepanação. "Uma pequena perfuração no crânio, onde é introduzido o dreno. É um procedimento relativamente padrão em neurocirurgia, não é uma abertura, não é uma perfuração do crânio importante. Geralmente, a cicatrização é espontânea, sem necessidade de intervenção para fechar", explicou o Dr. Mauro Suzuki.

O presidente está acompanhado da primeira-dama Janja Lula da Silva. Após a cirurgia, por meio das redes sociais, ela agradeceu as "orações, afeto e boas energias" que enviaram para Lula e afirmou que "já já, ele estará de volta".